

## AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL PARA UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS PROPOSTAS FORMATIVAS DO NAP

GALLOIS, M.<sup>1</sup>, MARTINS, S. C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA- Bagé – RS – Brasil –  
marilzagallois.aluno@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa– UNIPAMPA- Bagé – RS – Brasil –  
claudetemartins@unipampa.edu.br

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta formativa desenvolvida pela autora, com docentes da rede municipal de ensino de Bagé, no ano de 2023, realizada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), setor da Secretaria Municipal de Educação e Formação Profissional – SMED/Bagé, inaugurado em 2017, onde atua desde o início de seu funcionamento, como pedagoga concursada. O cargo de pedagogo, neste âmbito, tem como uma das suas competências o planejamento e desenvolvimento de formações. O foco principal do NAP é potencializar a aprendizagem dos alunos das escolas municipais de Bagé, com defasagem, identificados a partir de dados do IDEB e em Rodas de Conversas com as escolas. Nesses encontros percebeu-se que, além dos atendimentos realizados no Núcleo, seria fundamental qualificar a prática dos docentes, que atuam diretamente e em um período maior de tempo com esses alunos. Este é um recorte da pesquisa que pretende investigar a formação acadêmico-profissional desenvolvida pelo NAP e suas contribuições para construção de saberes docentes, vislumbrando uma prática inclusiva. A metodologia tem uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso (Yin,2002). Desta forma é possível debater sobre os avanços já estabelecidos e apontar onde ainda são necessários melhoramentos, de modo a contribuir para o desenvolvimento profissional docente e tornar a educação pública democrática e de qualidade.

**Palavras-chave:** Formação-Acadêmico Profissional, Saberes Docentes, Educação Inclusiva.

### 1 INTRODUÇÃO

A formação acadêmico-profissional de professores é um tema de suma importância visto que permite aos docentes aprofundar conhecimentos prévios, atualizar informações e acessar novas ferramentas de ensino. Assim, este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento acerca das contribuições da formação acadêmico-profissional de docentes para desenvolver práticas inclusivas. O projeto de pesquisa, ainda em construção, originou-se a partir de inquietações profissionais da autora deste texto, durante o desenvolvimento de cursos de formação oferecidos pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), em Bagé-RS-Brasil, no ano de 2023, onde emergiu o seguinte

problema de pesquisa: Como os docentes que participam das formações do NAP constroem seus saberes para garantir a inclusão de todos os estudantes? Portanto, esta pesquisa tem como objetivo investigar a formação acadêmico-profissional desenvolvida pelo NAP e suas contribuições para o desenvolvimento de uma prática pedagógica inclusiva. Neste trabalho serão apresentados os dados referentes à proposta de formação docente desenvolvida pelo NAP, analisando a participação e o engajamento dos docentes. A metodologia de pesquisa fundamenta-se no estudo de caso, com abordagem qualitativa e perspectiva exploratória, que segundo Gil (1999) se presta quando se conhece pouco a temática e busca-se aprofundar, como no caso do NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico). No âmbito educacional, a formação acadêmico-profissional e os saberes docentes para estudantes com deficiência, considerando o contexto do município de Bagé, ainda possui poucos dados pesquisados pelo olhar do próprio docente. A relevância da construção de saberes docentes na perspectiva inclusiva se evidencia na afirmativa de Chambal e Bueno (2014), que ainda as formações não são satisfatórias na produção de saberes docentes, pensando na aprendizagem que atenda a diversidade dos estudantes. Portanto, estudos nesta área apontam que há um vasto campo a ser investigado. O NAP é um setor da Secretaria Municipal de Educação de Bagé, criado pela Lei Municipal nº 6.033, de 26 de março de 2019, com a finalidade de atender alunos com dificuldades de aprendizagem, do 3º ao 5º ano das escolas da rede pública, identificadas a partir de dados do IDEB. Desde sua inauguração, em 2017, o NAP desenvolve formações, rodas de formação e rodas de conversa, destinadas às escolas atendidas. Algumas são definidas pela SMED, outras a pedido das escolas. As formações são desenvolvidas em forma de oficinas, com uma parte inicial teórica e outra prática. Neste trabalho utilizaremos a terminologia formação acadêmico-profissional, porque é uma terminologia contemporânea, que pela ótica de Diniz Pereira (2008) afirma que a universidade e a escola de educação básica devem trabalhar em parceria, percebendo as potencialidades e desafios da formação docente, com objetivos e fins em comum, tendo correlação com as dimensões dos saberes docentes elencados por Tardif (2010), que são: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais. Freire (1997) corrobora com essa afirmativa sobre os saberes docentes, pois diz que o professor mobiliza conhecimentos para ensinar e também é aprendiz, processo instigante e enriquecedor.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O projeto de pesquisa, que está em fase de construção, propõe-se a desenvolver um estudo de caso (yin, 2002) e se caracteriza como exploratória, com uma abordagem qualitativa.

Na análise das propostas formativas deste estudo, desenvolvidas em 2023, com professores da educação infantil, ensino fundamental anos iniciais e educação inclusiva traz uma abordagem qualitativa e descritiva, visto que se baseia na observação da autora e em feedbacks recebidos dos docentes, estando ainda em andamento, portanto com resultados parciais..

Segundo Luna (1997, p. 5) a metodologia nos possibilita vislumbrar a evolução do pensamento epistemológico do poder explicativo das teorias.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados obtidos até o momento revelam que o NAP contribuiu, proporcionando formações a um grupo de aproximadamente 100 professores, entre educação infantil, ensino fundamental (anos iniciais) e educação inclusiva, que atendem cerca de 2.500 alunos, das escolas municipais de Bagé, em um universo de aproximadamente 400 professores da rede municipal, nestes níveis de ensino. O NAP atende, atualmente, 100 alunos, de 3º ao 5º ano.

Segundo Minetto (2008), a formação docente configura-se um direito que os docentes têm e deve estruturar-se a fim de possibilitar o desenvolvimento pessoal e profissional, com base na escolha e execução de práticas metodológicas propícias para atender a diversidade de aprendizagem dos alunos.

Percebe-se que o NAP tem cumprido importante papel contribuindo significativamente para o campo da formação docente. Essa afirmação revela-se em relatos das equipes escolares, onde se percebe uma prática pedagógica com um olhar mais inclusivo. Outro fator que nos mostra os ganhos obtidos é a evolução da aprendizagem dos estudantes, atendidos no NAP, minimizando a defasagem observada na avaliação diagnóstica inicial. Embora tenhamos apenas resultados parciais, pois o estudo está em andamento, acredita-se que o progresso obtido até agora mostra que com a continuidade e aprimoramento do projeto podemos reverter os quadros atuais de insucesso escolar, para isso é urgente que a organização e planejamento das formações sejam produto de momentos de escuta aos

profissionais de educação, buscando atender as necessidades da sala de aula, reduzindo as formações pensadas por equipes que desconhecem a realidade escolar. Contudo, observamos que tais formações, por si só, não venceriam as barreiras atitudinais e pedagógicas existentes, pois, para tal, é necessário, ainda, investimento em políticas públicas de formação de professores e a criação de projetos de lei que contemplem a garantia dos direitos da pessoa com deficiência, entre eles a contratação de profissionais de apoio pedagógico, qualificados, para o atendimento dos alunos com deficiência.

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que as formações desenvolvidas no ano de 2023, pelo NAP, para os professores da rede municipal de Bagé, atingiram seus objetivos, à medida que se constituíram como uma potente ferramenta capaz de fortalecer os saberes e fazeres pedagógicos, ampliando a possibilidade de sucesso escolar dos estudantes.

É inegável que os espaços proporcionados para que os docentes possam estabelecer interações sobre seus saberes experienciais, através de oficinas e atividades práticas, aliadas à teoria, trazem ganhos para o desenvolvimento profissional docente.

Recomenda-se a ampliação das formações ofertadas pelo poder público municipal, bem como momentos de escuta e diálogos, priorizando a realização dentro das escolas, adequando à realidade onde os professores estão inseridos e suas necessidades pedagógicas, em busca de uma prática docente mais qualificada e inclusiva.

É sempre tempo de investigar e mapear a construção de saberes docentes pelo viés da educação inclusiva, pois ao desenvolver seu fazer docente, interagindo com a diversidade dos sujeitos da escola pública, ambos, professor e aluno, inseridos numa sociedade em constante transformação, evoluem.

#### **REFERÊNCIAS**

CHAMBAL, Luís Alfredo; BUENO, José Geraldo Silveira. A formação de professores na perspectiva da educação inclusiva em Moçambique: uma perspectiva crítica. Cadernos CEDES, v. 34, 2014.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A formação acadêmico-profissional: compartilhando responsabilidades universidades e escolas. TRAVERSINI, Clarice et al.(Orgs.). Trajetórias e processos de didática e formação de professores. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. 1, p. 253-267.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de pesquisa. **São Paulo: Educ**, 1998.

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2008, p135.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes. São Paulo, 2010.